

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	SE	LAR	MUS	11	F30	13
	UF	SÍTIO-.	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Laranjeiras
LOCALIDADE	Mussuca
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras / SE

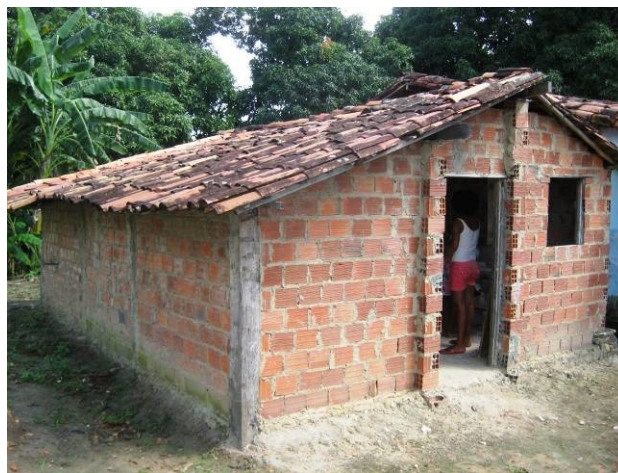
2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Casa de Farinha de Laurindo
OUTRAS DENOMINAÇÕES	---
ENDEREÇO	Rua Nova, Povoado Mussuca.
PROPRIETÁRIO	José Nicolau dos Santos
AUTOR DO PROJETO	---
CONDIÇÃO ATUAL	2.1. ☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	2.2. ☒ CIVIL ☐ MILITAR ☐ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL 2.3. ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	Aproximadamente 8 décadas
PROTEÇÃO EXISTENTE	Nenhuma.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**SE****LAR****MUS****11****F30****13****3. FOTOS**

A implantação da *Casa de Farinha de Laurindo* terreno com pequena elevação na Rua Nova

Foto: Klaus Brendle (2010)



A *Casa de Farinha de Laurindo* com paredes de tijolos cerâmicos e estrutura antiga em madeira

Foto: Klaus Brendle (2010)



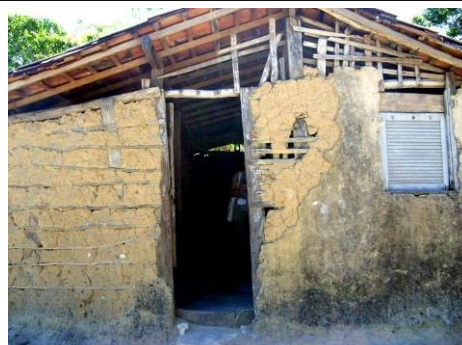
O interior da *Casa de Farinha de Laurindo* com partes antigas e novas.

Foto: Klaus Brendle (2010)



Casa de Farinha de Laurindo em taipa (fotos de 01/12/2007): Interior com aparelhos, forno antigo e fachada leste.

Foto: Klaus Brendle (2010)



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES				SE	LAR	MUS	11	F30	13
-------------------------------------	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

<i>Casa de Farinha de Laurindo</i> em taipa (fotos de 01/12/2007): Interior com aparelhos, forno antigo e fachada leste. Foto: Klaus Brendle (2010)	A casa de farinha em taipa (fotos de 01/12/2007): Fachada leste e interior com aparelhos e forno antigos. Foto: Klaus Brendle (2010)
---	--

4. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

4.1. AMBIÊNCIA

A *Casa de Farinha de Laurindo* está situada na parte elevada de um terreno com um recuo frontal de aproximadamente 42m em um sítio arborizado na Rua Nova em Mussuca e próximo a uma residência modesta e um galinheiro. O complexo edificado é bem visível da rua bem como frondosas fruteiras, coqueiros e uma plantação de macaxeira. Um caminho sinuoso constitui o acesso às três edificações do terreno.

4.2. CARACTERÍSTICAS ARQUITETÔNICAS

Casa rural e simples. Data de construção não informada (Ver campos 07. e 11. deste questionário).

A planta baixa é retangular com dimensões aproximadas de 4,6m x 6,8m. Em seu lado oeste está localizada a nova *boca de forno* (a *boca original* ainda está preservada e localizada no lado sul do edifício). O *forno* encontra-se no canto sudoeste separado por uma parede nova do lado sudeste construída sobre as ruínas de uma parede de barro. No meio da *Casa de Farinha* fica a prensa.

Cobertura: Telhado de duas águas com inclinação de aproximadamente 25%, estrutura de madeira e cobertura com telha canal. A linha da cumeeira é assimétrica. O beiral estende-se aproximadamente 30 cm sobre o local da antiga *boca de forno*. Na atual *boca de forno* não existe proteção contra a chuva.

O edifício é construído em tijolo cerâmico sem reboco. Na fachada principal (no lado da empena) encontra-se a porta principal e uma janela de madeira. No lado sul foram reutilizadas peças de madeira da construção original de taipa. No lado norte foram reutilizadas antigas fundações de pedras. Pé-direito de 1,9m e 2,1m até o beiral e de 2,8m até a cumeeira.

De maneira geral, a construção é uma combinação de paredes de tijolos cerâmicos e algumas peças de madeira. A estrutura em madeira do telhado descansa diretamente nos pilares das paredes laterais, e tem quatro terças (inclusive a cumeeira) com caibros e ripas novos. Apesar de não possuir tesoura, uma construção improvisada apóia uma terça, fragmentada em duas partes.

Detalhes arquitetônicos dignos de ser mencionados não existem.

4.3. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

As paredes exteriores foram construídas recentemente e apesar de não serem rebocadas ainda não apresentam problemas imediatos de conservação. Porém, internamente, a combinação de partes novas e antigas podem causar problemas de conservação a curto prazo.

4.4. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Cevadeira (com motor)

Prensa: fixada em uma base de alvenaria (altura = 0,44m; diâmetro = 0,52m)

Peneira: para peneirar a farinha

Forno: para torrar a farinha. Tem recipiente de ferro apresentando superfície plana em formato redondo (diâmetro= 1,48m) e profundidade = aprox. 0,12m.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES				SE	LAR	MUS	11	F30	13
-------------------------------------	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

5. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
---	A primeira proprietária da <i>Casa de Farinha de Laurindo</i> , Tonitina, morre e quem a herda é sua sobrinha Maria José.
---	Maria José morre e quem herda a casa é Laurindo.
Aprox. 1930	Construção da <i>Casa de Farinha de Laurindo</i> .
01/12/2007	Fotografias do INRC-Laranjeiras - Levantamento Preliminar registram a construção antiga em taipa.
Aprox. 2008	A nova "boca" de forno é construída na mesma época da construção em bloco.
---	Mudança da prensa de madeira para a prensa de ferro.

6. SENTIDOS REFERENCIAIS

6.1. HISTÓRIA

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES
Não foi identificada.

6.3. USOS COTIDIANOS
A produção da farinha é feita por farinheiros da Mussuca que, em geral, produzem para consumo próprio. As etapas do processo de produção estão divididas da seguinte maneira: 1º - Descasca a mandioca; 2º - Rala a mandioca na cevadeira para obter a massa; 3º - Mistura a massa na água para retirar a tapioca; 4º - Leva a massa em sacos plásticos para a prensa para enxugá-la; 5º - Tira a massa já enxuta e passa na peneira; 6º - Depois de peneirada, leva ao forno, sem parar de mexer. Essa etapa leva entre 1 e 2 horas; 7º - Passa novamente na peneira para definir a espessura da farinha; 8º - Por fim, coloca a farinha pronta para consumo em sacos, normalmente de plástico.

6.4. USOS CERIMONIAIS
Não existe.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	SE	LAR	MUS	11	F30	13
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

7. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Casa de Farinha de Ireno	SE - LAR - MUS – 11 – F30 – 14
Casa de Farinha de Antônio	SE - LAR - MUS – 11 – F30 – 12

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES					SE	LAR	MUS	11	F30	13
-------------------------------------	--	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

8. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

SE

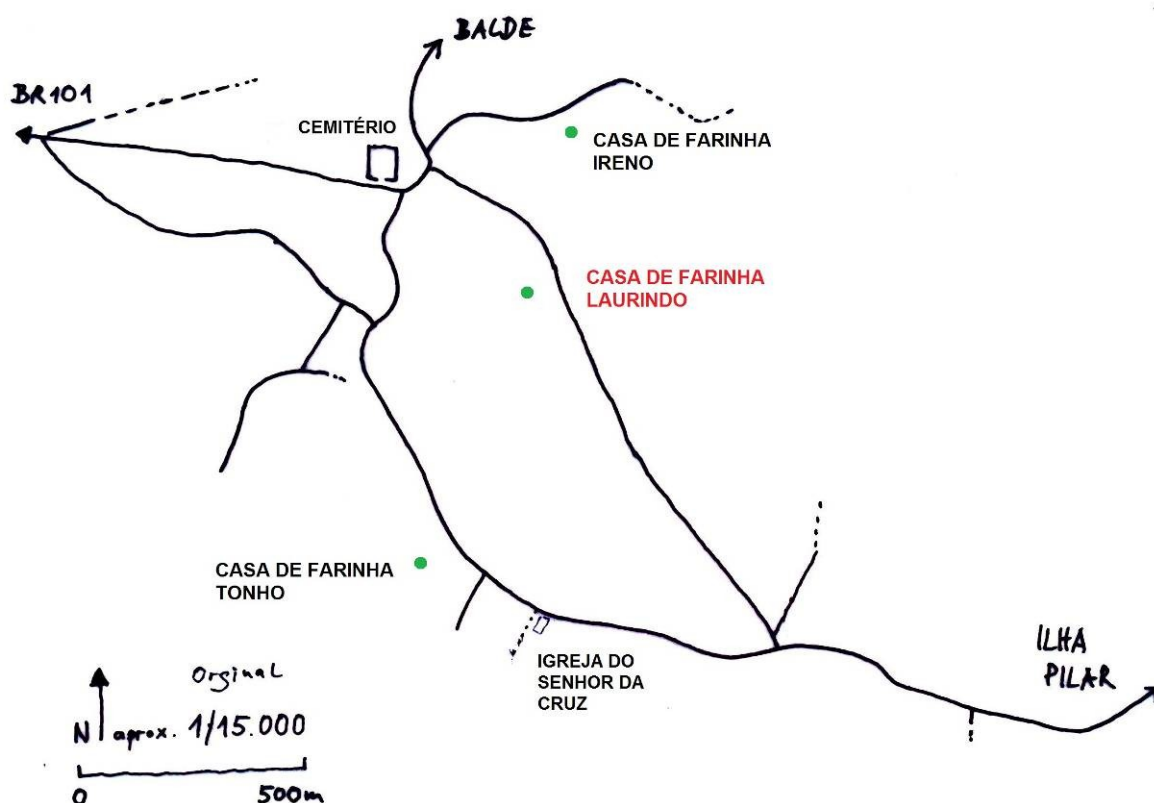
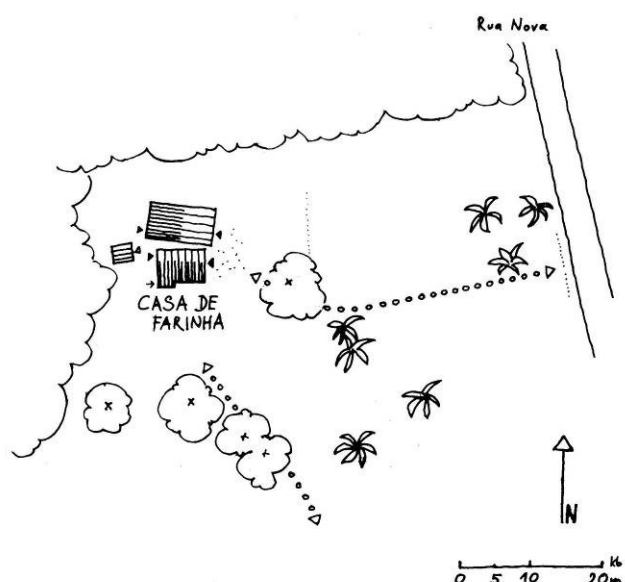
LAR

MUS

11

F30

13

8.1. PLANTA DE SITUAÇÃO DAS CASAS DE FARINHA EM MUSSUCA**8.2. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E COBERTURA**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

SE

LAR

MUS

11

F30

13

LEGENDAS PARA AS CASAS DE FARINHA:**PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E COBERTURA:**

vista panorâmica

talude

trilha, caminho

árvore, vegetação de grande porte

torre pública

**8.3. PLANTA BAIXA**

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

SE LAR MUS 11 F30 13

PLANTA BAIXA:

porta principal

porta (posterior)

parede com reboco

coluna de madeira

pilar de tijolo

beiral

tesoura

terça

viga de cumeeira

EQUIPAMENTO:

cevadeira

peneira

prensa

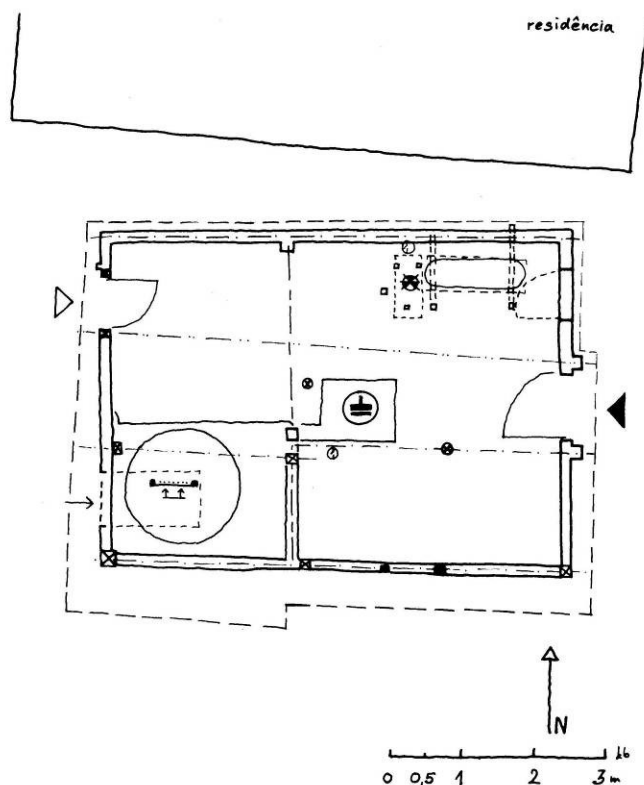
chapa do fomo

"boca" do fomo

interruptor

luz, iluminação

escala original 1/50 e 1/500


9. DOCUMENTOS INVENTARIADOS
9.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

PINTO, Maria Dina Nogueira. Sabores e Saberes da Casa de Mani. A mandioca nos sistemas culinários. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Nº 32. Brasília: 2005, pág. 280 a 301. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Nº 32.

Levantamento Preliminar - INRC de Laranjeiras (Anexo 2, p. 46 e p. 72). IPHAN Superintendência de Sergipe.

9.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

CD Documentos Inventariados Edificações– Casa de Farinha de Laurindo – Registros Fotográficos

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES	SE	LAR	MUS	11	F30	13
--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

10. OBSERVAÇÕES**10.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Sim. É necessário verificar para registro através de prospecções arqueológicas se existem importantes partes originais da primeira casa de farinha de taipa e bens com ela associados.

10.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

10.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q30 Casa de Farinha de Laurindo		
PESQUISADOR(ES)	Anna Paula Matos Silva, Luana Camuso Barros e Klaus Brendle.		
SUPERVISOR	Klaus Brendle.		
REDATOR	Maria de Betânia Cavalcanti Brendle.	DATA Janeiro de 2011	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Maria de Betânia Cavalcanti Brendle.		